

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. (Dir.)  
*Revista da Academia Brasileira de Filologia.*  
Ano I, Nº 1, Nova fase. Rio de Janeiro : Aca-  
demia Brasileira de Filologia, 2002, 200 p.

A *Revista da Academia Brasileira de Filologia* renasce, depois de duas tentativas anteriores (a primeira, organizada por Altamirano Nunes Pereira, em 1947, denominada *Língua e Linguagem*, com apenas um número, e a segunda, de 1955 a 1957, quando Ruy Almeida presidia a Academia, com sete números, sob a denominação de *Revista Filológica*).

Nesta NOVA FASE, a *Revista da Academia Brasileira de Filologia* é dirigida por Leodegário A. de Azevedo Filho, tendo Claudio Cezar Henriques como Coordenador Executivo, Manoel Pinto Ribeiro como Redator-Chefe e Amós Coêlho da Silva como Secretário, e será lançada oficialmente no dia 26 de agosto de 2002 por ser o dia do aniversário da Academia Brasileira.

Cabe-me a tarefa de divulgar e tornar público tão esperado periódico entre os amantes dos estudos filológicos e linguísticos no Brasil.

Para não ser injusto com o patrocinador dessa empreitada, devo lembrar que o INSTITUTO DA PALAVRA, da Universidade Estácio de Sá, é “o primeiro centro de ensino do país que tem como objetivo o estudo da palavra nos seus aspectos linguístico, literário, fonoaudiológico, sociológico, psicológico, artístico, comercial...”, contando em seu quadro de conselheiros com: Affonso Romano de Sant’Anna, Evanildo Bechara, Leodegário A. de Azevedo Filho, Pedro Bial, Walmírio Macedo e Wilson Figueiredo.

Dividido em sete partes, o número 1 da *Revista da Academia Brasileira de Filologia* (edição comemorativa dos 57 anos de fundação) traz o **EDITORIAL** assinado por seu Diretor; a seção de **ENSAIOS** com trabalhos de Alfredo Margarido, Alvacyr Pedrinha, Castelar de Carvalho, Claudio Cezar Henriques, Domício Proença Filho, Evanildo Bechara, Eneida do Rêgo Monteiro Bomfim, Hilma

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Pereira Ranauro, Horácio Rolim de Freitas, Luiz César Saraiva Feijó, Manoel Pinto Ribeiro, Olmar Guterres da Silveira, Paulo Silva de Araújo e Walmírio Macedo; na seção de **ENTREVISTA** Mauro de Salles Villar fala do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, respondendo a Manoel Pinto Ribeiro; na seção de **RESENHAS**, Amós Coêlho da Silva, Leodegário A. de Azevedo filho, Ricardo Stavola Cavaliere, Silvio Elia e Mariana Ploae-Hanganu fazem uma apresentação crítica dos seguintes livros: *A Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa* de Manoel Pinto Ribeiro; *Normas Ortográficas e Morfológicas do Idioma Galego*, *A Moderna Gramática Portuguesa* de Evanildo Bechara, a *Gramática da Língua Portuguesa* e *Elementos para uma Estrutura da Língua Portuguesa*, ambos de Walmírio Macedo; na seção de **HOMENAGENS**, Antônio Martins de Araújo, Horácio Rolim de Freitas, Leodegário A. de Azevedo Filho e Rosalvo do Valle homenageiam, respectivamente, Antônio Geraldo da Cunha, Olmar Guterres da Silveira, Sílvio Edmundo Elia e Alvacyr Pedrinha; na seção de **MEMÓRIA**, Agenor Ribeiro lembra “Verdades sobre *Os Sertões*, Antônio Conselheiro e Canudos; Antônio Nunes Malveira publica pesquisa feita no jornal *Galeria Cearense* sobre Fausto Barreto, de Jorge Wanderley se publica o “Decálogo do Tradutor” e Leodegário A. de Azevedo Filho reproduz a sua aula de concurso através do qual se tornou catedrático do Instituto de Educação do Estado da Guanabara. Por fim, é apresentado o **NOTICIÁRIO** relativo à Academia Brasileira de Filologia no último biênio, incluindo-se a relação de todos os acadêmicos e sócios correspondentes até o final do ano 2001.

Contabilizando: Além do editorial, 14 ensaios, 1 entrevista, 5 resenhas, 4 homenagens, 4 artigos de memória e 1 noticiário, totalizam 30 contribuições de alto nível informativo e cultural, assinadas por ilustres mestres das letras brasileiras dos últimos anos.

Entre outras revelações, é bom lembrar com o editorialista (porque pouca gente sabe) quais foram os presidentes da Academia Brasileira de Filologia até hoje: Antenor Nascentes (1944-1954), Ruy Almeida (1954-1956), Cândido Jucá (filho) (1956-1982), Antônio José Chediak (1982-1984), Antônio Houaiss (1984-1986) e Leodegário A. de Azevedo Filho (desde 1986 e reeleito para o biênio que se inicia).

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

É necessário registrar também que alguns dos titulares e sócios correspondentes relacionados na época em que a revista foi enviada aos editores já não se encontram entre nós: Álvaro de Sá cedeu sua cadeira 13 para Carlos Alberto Sepúlveda Alves, Gladstone Chaves de Melo cedeu a cadeira 17 para Terezinha Maria da Fonseca Passos Bittencourt e Othon Moacyr Garcia, que ocupou a cadeira 21, ainda não tem sucessor eleito. Entre os sócios correspondentes nacionais, dois passaram para o quadro de sócios honorários: Segismundo Spina e Albino da Bem Veiga, cujo quadro se constitui agora de três sócios, contando-se também com Rubem Amaral Júnior. Mais quatro sócios correspondentes nacionais foram eleitos: Joseph Ildefonso de Araújo, José Rogério Fontinelli Bessa, Aryon Dall'Igna Rodrigues e Leonor Lopes Fávero. Entre os sócios correspondentes do exterior, acrescenta-se Sílvio Castro (Itália) e Dieter Messner (Áustria).

Com a reforma do estatuto da Academia Brasileira de Filologia recentemente, amplia-se o quadro de sócios correspondentes nacionais para 40 e o de sócios correspondentes do exterior também para 40, o que será implementado dentro deste biênio para maior divulgação da Filologia Brasileira.

Esperamos que a **RABF** marque época na circulação de informações e debates lingüísticos e filológicos nos próximos anos e que não venha a ser uma espécie de baleia que aparece e se afunda novamente ficando mais tempo submersa do que exposta, mas que seja um “veículo superior de estudo da língua portuguesa” de uma “entidade cultural votada para o trato dos assuntos concernentes à Filologia e à Lingüística sob seus vários aspectos”. (Cf. **RABF**, I-1:6).